



Dramaturgias Feministas: Panorama Brasileiro, Agendas e Modos de Fazer

RELEASE:

Situando, a partir de relevantes exemplos, o contexto plural que configura o teatro feminista brasileiro contemporaneamente, a oficina pretende apresentar um breve cenário de temáticas e modos de fazer textos teatrais feministas, propondo como desdobramento uma curta prática dos conteúdos debatidos, que possa fazer refletir e servir de plataforma para a luta na reparação dos privilégios de gênero alocados nos modelos hegemônicos de masculinidades.

MINIBIO DA MINISTRANTE:

Luciana Lyra é atriz, encenadora, dramaturga e escritora. É professora associada da graduação e pós-graduação do Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). PhD. pelo programa Performance Studies, da Tisch School of the Arts, da Universidade de Nova York (NYU). PhD. em Antropologia (FFLCH/USP) e PhD. em Artes Cênicas (UFRN). Mestre e doutora em artes da cena (IA/UNICAMP). Pesquisadora líder do Grupo de Pesquisa MOTIM - Mito, Rito e Cartografias Feministas nas Artes (UERJ/CNPq). Artista fundadora do estúdio Unaluna - Pesquisa e Criação em Arte - SP. Lyra é também mestra e doutora em artes da cena (IA/UNICAMP), especialista em Dramaturgia: cinema, teatro e televisão (ESACH-SP) e Ensino da história das artes e das religiões (UFRPE). Atua como dramaturga desde o princípio dos anos 2000, trabalhando nos seguintes textos: 'Anexo Secreto' (2002); 'Guerreiras' (2010); 'Homens e Caranguejos' (2012); 'Obscena' (2015); 'Lunik' (2011/2021); 'Fogo de Monturo' (2015); 'Quarança' (2016); 'Louise ou desejada virtude da resistência' (2017); 'Ensaio para velhos pretos' (2020); 'Hipatia' (2021); 'Josephina' (2022); 'Concerto para Antares' (2023), 'Hipatia' (2022), 'Medea depois do sol', 'EdipusD'Yocasta' (2024), 'Edith, a cruz e a câmara' (2024). Como atriz atuou em espetáculos como: 'Cangaceiras guerreiras do sertão' (2020/20021/2022), 'Um berço de pedra' (2017), 'Memória da Cana' (2009), 'Assombrações do Recife Velho' (2005), estes dois últimos com Cia. Os Fofos Encenam-SP. Atuou como diretora em muitas de suas dramaturgias. Autora do livro 'Guerreiras – texto teatral e trilha sonora original' (2010); 'Dramaturgias feministas: Fogo de Monturo & Quarança' (2017), 'O Banquete – Escritos Mínimos à Afrodite' (2018); e 'Escritos Mínimos' (2021).